

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: AS RELAÇÕES ESTABELECIDAS ENTRE QUALIDADE DE ENSINO E COMPETÊNCIAS PERCEBIDAS DOS ESTUDANTES DO 8º ANO E 9º ANO DA CIDADE DE MARINGÁ-PR

Fernando Lazaretti Onorato Silva (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira (Orientador), Vânia de Fátima Matias de Souza (Coorientadora) e-mail: vfmatis@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Maringá, PR.

Ciências da Saúde – Educação Física

Palavras-chave: Autopercepção, Educação Física Escolar, Clima de aprendizagem.

Resumo:

A pesquisa teve como objetivo verificar o nível socioeconômico, clima de aprendizagem e necessidades psicológicas básicas no exercício de escolares nas aulas educação física em escolas estaduais de Maringá-Pr. A amostra foi composta por 41 estudantes, sendo 18 do sexo masculino e 23 do sexo feminino, com idade média de 13 e 14 anos. A pesquisa qualitativa, com caráter descritivo, adotou como protocolos investigativos o questionário de nível socioeconômico (ABEP), o questionário de clima de aprendizagem (LCQ) e o questionário de necessidades psicológicas básicas para o exercício (BPNES). Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e inferencial com auxílio do software SPSS 22.0. Os resultados indicam que 85% dos estudantes se enquadram na classe alta, acima da B2. Foi possível verificar que não há diferença significativa ($p > 0,05$) entre o 8º e 9º ano, no ABEP, LCQ e BPNES. No entanto, o nível de auto percepção se mostrou aceitável em todos os questionários. Por mais que haja diferença significativa no BPNES total, todos os estudantes apresentam percepções semelhantes, tanto nas dimensões do BPNES quanto no LCQ, e como as médias encontradas são moderadas-altas, conclui-se que os alunos apresentam uma percepção de competência, relacionamento e autonomia elevadas.

Introdução

O sentido da escola para os estudantes vincula-se à sua integração escolar e a identificação com seus professores. Quanto ao interesse intelectual, relacionado a afinidade dos alunos com as disciplinas, se deve a experiência e aos resultados escolares. (KRAWCZYK, 2011).

Desta forma, a Educação Física Escolar tratada como pertencente a uma área específica, raramente revela compreensões que nos permitam entender

que o crescimento intelectual e afetivo de forma dual e fragmentada na relação corpo e mente, isto porque a Educação Física se realiza por ações pedagógicas que trabalham a relação corpo e movimento na perspectiva de formação humana. Para tanto, Valentini (2002) afirma que conhecer a autopercepção da criança viabiliza a implementação de ações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento, permitindo a construção de percepções de competência reais e positivas. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo verificar o nível socioeconômico, clima de aprendizagem e necessidades psicológicas básicas no exercício de escolares nas aulas educação física em escolas estaduais de Maringá-Pr.

Materiais e métodos

A metodologia adotada foi a pesquisa qualiquantitativa, do tipo descritiva e inferencial. A amostra foi composta por estudantes do 8º e 9º ano de Colégios Estaduais do município de Maringá-PR. Fizeram parte do estudo 41 estudantes (18 do sexo masculino e 23 do sexo feminino) com idade entre 13 e 14 anos, matriculados regularmente nas escolas públicas da cidade de Maringá-PR. Sendo estabelecido os seguintes critérios para inclusão dos estudantes na amostra: a) aceitar participar do estudo; b) entregar o termo de consentimento livre e esclarecido assinado por um responsável. E como critério de exclusão: não ser aluno retido.

Instrumentos de medida

Para avaliar o clima de aprendizagem, foi utilizado o Questionário de Clima de Aprendizagem (LCQ) validado para o contexto brasileiro por Costa *et al.* (2016). Para verificar a satisfação das necessidades psicológicas básicas foi utilizada a Escala de necessidades psicológicas básicas para o exercício (BPNES) validado para o contexto brasileiro por Costa, Maroco e Vieira (2018). Para classificação do nível socioeconômico da família das crianças foi utilizado o Critério de Classificação Econômica Brasil da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa – ABEP (2018).

Procedimentos

Esta pesquisa está vinculada ao projeto: Educação Física Escolar: perspectivas e ações pedagógicas na atualidade, aprovado pelo comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual de Maringá, sob o parecer n. 1.715.040. Primeiramente, foi realizado o contato com a Secretaria de Educação do Estado do Paraná – Núcleo de Maringá para solicitar a autorização para a realização da pesquisa, posteriormente com as escolas. A participação foi condicionada a apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e obedecer aos critérios de seleção. A coleta de dados foi realizada no primeiro semestre de 2020, pela plataforma Google Forms, devido a pandemia da COVID-19, com duração média de 15 minutos.

Análise dos dados

Os dados foram analisados no pacote estatístico SPSS versão 22.0. Para verificação da distribuição dos dados foi utilizado o teste Shapiro-Wilk ($n < 50$), verificando-se distribuição normal. Para comparar as médias dos testes de acordo com a série foi utilizado o teste t-student para amostras independentes, adotando-se $p < 0,05$.

Resultados e Discussão

Os resultados referentes ao nível socioeconômico dos escolares de Maringá (PR) em função da série são apresentados no Gráfico 1.

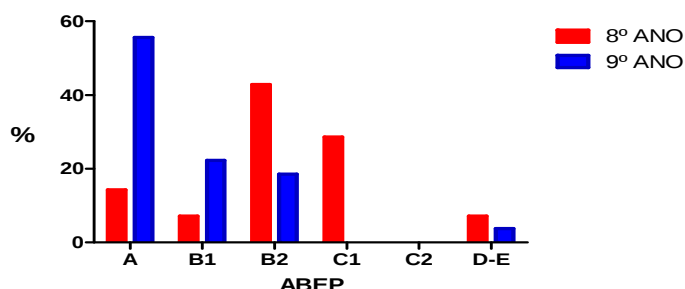


Gráfico 1. Distribuição da frequência da classificação socioeconômica do 8º e 9º do ensino fundamental II

Conforme observado (Gráfico 1) a maioria dos escolares do 9º ano (55%) são classificados como classe A, já a maioria dos escolares do 8º ano (42%) foram classificados na classe B2. Em ambas séries a menor frequência foi constatada na classe C2.

Na Tabela 1 estão apresentados os resultados referentes ao clima de aprendizagem (LCQ), Nível socioeconômico (ABEP) e necessidades psicológicas básicas para o exercício (BPNES).

Tabela 1. Comparação das médias do clima de aprendizagem, nível socioeconômico e necessidades psicológicas básicas para o exercício em função do ano dos alunos do ensino fundamental II.

	8 ANO (n=14)	9 ANO (n=27)	p
LCQ	5,22 ±1,07	5,02 ±1,25	0,298
ABEP	33,00±10,39	45,88±13,67	0,493
BPNES_TOTAL	3,18 ±0,60	3,40 ±0,92	0,020*
BPNES_RELACIONAMENTO	3,05 ±0,85	3,58 ±1,07	0,105
BPNES_COMPETÊNCIA	3,55 ±0,74	3,51 ±0,93	0,338
BPNES_AUTONOMIA	2,94 ±0,96	3,10 ±1,15	0,270

* $p < 0,05$.

As comparações apontaram diferença significativa apenas para o BPNES ($p=0,020$), com média mais elevada para o 9º ano, indicando que os alunos do 9º se sentem mais motivados (autonomia, competência e relacionamento) para o exercício no contexto educacional. Nas demais categorias e no questionário LCQ, observou-se que não houve uma diferença significativa. Assim sendo baseado nos dados do LCQ, não houve diferença entre os anos quanto a autonomia oportunizada pelo professor ao longo das aulas. Bem como, ambos os estudantes apresentaram percepções semelhantes

quanto as três dimensões, e como as médias encontradas são moderadas-altas, pode-se dizer que apresentam uma percepção de competência, relacionamento e autonomia elevadas.

Conclusões

De acordo com os resultados conclui-se que os alunos do 8º e 9º ano não apresentam diferenças significativas quanto a percepção da autonomia oportunizada pelo professor ao longo das aulas, conforme mostra os resultados do questionário LCQ. Quanto ao questionário BPNES, quando avaliado no contexto geral, ou seja, todas as três dimensões, observa-se que o 9º apresentou médias mais elevadas, podendo concluir que esses alunos apresentam uma melhor percepção das suas necessidades psicológicas básicas para prática de esportes. No que tange o nível socioeconômico dos alunos, os anos analisados não apresentam diferenças significativas, pois a maior parte da amostra (87%) é composta por alunos que estão acima da classe B2.

Agradecimentos

Agradeço a CNPq, a Fundação Araucária e à Universidade Estadual de Maringá pela bolsa ao longo do projeto.

Referências

- ABEP. (2018). **Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa**. Critério de classificação econômica Brasil
- COSTA, Luciane Cristina Arantes da; MAROCO, João; VIEIRA, Lenamar Fiorese. Validation of the basic psychological needs in exercise scale (BPNES). **J. Phys. Educ.**, Maringá, v. 28, e2847, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-24552017000100146&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 06 Jun. 2020.
- COSTA, Luciane; BOTH, Jorge; PASSOS, Patrícia; MEDEIROS, Alexandre Igor; MAROCO, João; VIEIRA, Lenamar. (2016). Validação do Learning Climate Questionnaire (LCQ): Um Questionário Para Avaliação Do Clima De Aprendizagem. **Revista de Educação Física**. v.85. p.102-108.
- KRAWCZYK, N. Reflexão sobre alguns desafios do ensino médio no brasil hoje. **Cadernos de pesquisa**, v.41 n.144. set./dez. 2011.
- VALENTINI, N. C. Percepções de competência e desenvolvimento motor de meninos e meninas: um estudo transversal. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v.8, n.2, p.51-62, maio/agosto 2002. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2642/1268>>. acesso em: 05 Ago. 2020.